

**CICLO DE SEMINÁRIOS URBANSUS: SUSTENTABILIDADE URBANA**

**Seminário Sustentabilidade nas Cidades**

**12 e 13 de junho de 2018**

**Auditório do Instituto de Estudos Avançados – IEA-USP**

**Objetivos**

Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS da ONU, o **Ciclo de** **Seminários UrbanSus: Sustentabilidade Urbana** tem por objetivo refletir sobre o papel das cidades e o estímulo para boas práticas compartilhando soluções sustentáveis urbanas, por meio de tecnologias sociais, ambientais e urbanas inovadoras. A necessidade de soluções efetivas, acessíveis, equitativas e duráveis para desafios mais urgentes, envolvendo mobilidade, segurança hídrica, energia, saneamento ambiental, áreas verdes, segurança alimentar, rápida urbanização e suas complexas interações com as mudanças globais e a falta de acesso a serviços por grande parte da população.

O ciclo é promovido pelo Programa **USP Cidades Globais**, sediado no Instituto de Estudos Avançados, em conjunto com a Faculdade de Saúde Pública e o Instituto de Biociências, da Universidade de São Paulo, com o propósito de contribuir para maior compreensão e propagação da temática da sustentabilidade entre academia, sociedade e setor público, como estímulo à construção de uma cultura da sustentabilidade. Esta construção envolve o fomento, a formulação e a implementação de políticas públicas de forma intersetorial e sistêmica na direção do desenvolvimento sustentável das áreas urbanas, levando em consideração as necessárias interrelações entre ambiente, sociedade e uma nova economia.

Atualmente mais da metade da população mundial vive em áreas urbanas, o que faz com que suas taxas de produção e consumo sejam muito elevadas, aumentando exponencialmente a demanda por serviços ecossistêmicos e consequentemente seu impacto ambiental. Ocupando menos de 2% da área terrestre em 2015, as áreas urbanas concentravam 80% da produção econômica, entre 60 e 80% do consumo de energia, aproximadamente 75% das emissões de CO² (PNUMA, 2011 apud Habitat-III, 2015), e sua “pegada aquática” correspondia a cerca de 41% da superfície da Terra (McDonald, 2014 apud ONU-Habitat III, 2015).

Além dos problemas ambientais, as cidades apresentam grandes problemas socioeconômicos. As desigualdades socioeconômicas são multideterminadas e retroalimentadas por diferentes fatores como escolaridade, raça, gênero, idade, classe, nacionalidade, entre outros, que afetam o acesso a serviços públicos e privados e a direitos sociais como educação, moradia, saúde e mobilidade. A desigualdade no acesso a terra e a “favelização” de grande número de pessoas são responsáveis por grandes impactos ambientais e a destruição de ecossistemas, seja pela ocupação de regiões inapropriadas como áreas de bacias hidrográficas, pelo não acesso aos serviços básicos de saneamento ou pelo inadequado atendimento às necessidades de controle ambiental. Em 2015, um terço dos habitantes urbanos no mundo em desenvolvimento (863 milhões de pessoas) viviam em condições similares às das favelas (ONU-Habitat III, 2015).

Um dos principais, senão o principal motivo, dos grandes impactos ambientais que são encontrados e da crescente desigualdade social, foi a crença no desenvolvimento apenas enquanto crescimento, uma interpretação unidimensional que acabou por gerar uma visão não integrada entre as áreas urbanas e ambiental e por desconsiderar a necessidade de promover a igualdade de renda e acesso a serviços essenciais de qualidade para todos sem distinção e o enfrentamento das discriminações sociais. Este paradigma unidimensional está aos poucos sendo alterado por paradigmas multidimensionais de desenvolvimento do qual os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030 são o principal expoente. Como consequência, esta visão precisa ser amplamente debatida e disseminada em todas as regiões com o objetivo de serem encontrados equacionamentos e soluções específicas às suas respectivas necessidades.

**INSTITUIÇÃO PROPONENTE – PROGRAMA USP CIDADES GLOBAIS**

Criado em 2016, o Programa **USP Cidades Globais** tem como objetivo desenvolver pesquisas e debates de alto impacto social, econômico e ambiental relacionados a promoção da qualidade de vida nas Metrópoles, tendo como um de seus objetos de estudo a Região Metropolitana de São Paulo. Por meio de uma visão transdisciplinar e sistêmica o Programa se propõe a ser um espaço de diálogo e convergência intelectual entre pesquisadores, a sociedade e o setor público para a criação de soluções efetivas para a promoção da qualidade de vida nas metrópoles.

As grandes metrópoles têm sido frequentemente vistas como um caminho sem solução para o caos e o mal-estar. Este cenário levanta duas perguntas importantes: 1) Será que viver na cidade precisa envolver componentes tão ruins? 2) Haveria meios de viver em uma grande metrópole e ao mesmo tempo desfrutar de mais saúde e maior longevidade, menores custos de vida, maior equilíbrio ambiental e, assim, um nível de conforto que permita caminhar na rota do bem-estar? Para buscar as respostas a estas perguntas é preciso conhecer melhor o sistema da metrópole e como interagem seus subsistemas, que são extremamente complexos e nos quais se sobrepõe os ambientes natural, construído e socioeconômico. Em outras palavras, é preciso compreender as metrópoles como sistemas complexos, através de uma abordagem inter e transdisciplinar que possa trazer respostas plausíveis e factíveis a estas questões.

As metrópoles são de fato sistemas de altíssima complexidade e como tais têm que ser abordadas como redes complexas, que constituem uma série de sub-redes que necessitam de abordagens de diferentes áreas do conhecimento. Quando tais redes são colocadas em perspectiva, considerando seu conjunto, suas propriedades emergentes apontam indicadores que as redes isoladas não conseguem captar.

Para se ter acesso à complexidade de uma metrópole, como a paulista, não há outra opção senão a de estudá-la intensamente, intercruzando dados existentes e propondo teorias inter e transdisciplinares de funcionamento do sistema metrópole que auxiliem a governabilidade e a gestão.

Nesse sentido, apenas uma abordagem sistêmica nos permitirá sugerir políticas públicas, desenvolver o planejamento e implementar gestão mais efetiva, de maneira a obter e aumentar o bem-estar das pessoas que vivem em tal sistema.

**O SEMINÁRIO**

O **Seminário Sustentabilidade nas Cidades** é o primeiro evento do Ciclo de Seminários UrbanSus: Sustentabilidade Urbana, estando programado em 5 painéis, nos quais serão debatidas as seguintes temáticas: (i) contribuição da universidade para a promoção da gestão sustentável das cidades, (ii) impacto da globalização no planejamento urbano, (iii) instrumentos de política, planejamento e gestão urbana: da teoria à prática/ (iv) políticas públicas e gestão para cidades sustentáveis: experiências de Curitiba, Salvador e São Paulo, (v) avanços com relação a gestão urbana e sustentabilidade.

A seguir encontra-se o Programa doSeminário Sustentabilidade nas Cidades, primeiro evento do Ciclo de Seminários UrbanSus: Sustentabilidade Urbana:

**CICLO DE SEMINÁRIOS URBANSUS: SUSTENTABILIDADE URBANA**

**Seminário Sustentabilidade nas Cidades**

**12 e 13 de junho de 2018**

**Auditório do Instituto de Estudos Avançados – IEA-USP**

**PROGRAMA**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **1º Dia**  **12 de junho** |  | **2º Dia**  **13 de junho** |
| **8h30-9h00** | ***Abertura***  Guilherme Ary Plonski (IEA-USP)  Carlos Henrique de Brito Cruz (FAPESP)  Marcos Buckeridge (PUSPCGlobais) |  |  |
| **9h00 – 11h00** | ***Painel I: Universidade e a Gestão Sustentável das Cidades***  Helena Ribeiro (PPG Saúde Global e Sustentabilidade) (FSP-USP)    Eugenio F. Queiroga (PPG Arquitetura e Urbanismo) (FAU-USP)  Antonio D. de Figueiredo (PPG Engenharia Civil) (EP-USP)  Lígia V. Barroso (PPG Geografia Física) (FFLCH-USP)  Sérgio A. Pacca (PPG Sustentabilidade) (EACH-USP)  Ana Paula Fracalanza (PPG Ciência Ambiental) (IEE-USP)  **Moderador**  Arlindo Philippi Jr (FSP/IEA-USP)  **Relatores**  Karin R. de Casas Castro Marins (EP-USP) &  Carlos Navas (IB-USP) | **9h00 – 12h00** | ***Painel IV: Políticas Públicas e Gestão para Cidades Sustentáveis: experiências de São Paulo, Salvador e Curitiba***  Rafael Greca de Macedo (Prefeito de Curitiba)  Antonio Carlos Magalhães Neto (Prefeito de Salvador)  Bruno Covas (Prefeito de São Paulo)  **Moderador**  Eduardo Marques (FFLCH-USP)  **Relatores**  Denise H. S. Duarte (FAU-USP) &  Patricia Iglecias (FD/SGA-USP) |
| **11h00 - 13h00** | ***Painel II: Globalização e Cidades Sustentáveis***  Carlos Nobre (IEA-USP)  Marcos Buckeridge (ACIESP/IEA/IB-USP)  Renato Luiz Sobral Anelli (IAUSC-USP)  **Moderador**  Paulo Pellegrino (FAU-USP)  **Relatores**  Ana Carla Bliacheriene (EACH-USP) &  Debora Sotto (FSP-USP) |  |
| **13h00 – 14h30** | **Almoço** | **12h00 – 14h00** | **Almoço** |
| **14h30 – 17h00** | ***Painel III: Instrumentos de Política, Planejamento e Gestão Urbana: da teoria à prática***  Ivan Carlos Maglio (PPA)  Miguel Bucalem (POLI/IEA-USP)  Ricardo Young (IEA-USP)  **Moderador**  Pedro Roberto Jacobi (IEE/IEA-USP)    **Relatores**  Alex Kenya Abiko (POLI-USP) &  Maria do Carmo Martins Sobral (UFPE) | **14h00 – 17h00** | ***Painel V: Gestão Urbana e Sustentabilidade***  Gestão Urbana e Sustentabilidade  Gilda Collet Bruna (UPMackenzie)  O livro branco da água  Marcos Buckeridge (IEA/IB-USP)  A guerra dos lugares: a colonização da terra e da moradia na era das finanças  Raquel Rolnik (FAU-USP)  Água e sustentabilidade: desafios, perspectivas e soluções  Pedro Roberto Jacobi (IEE-USP)  Desastres: múltiplas abordagens e desafios  Wanda Risso Günther (FSP-USP)  As políticas do urbano em São Paulo  Eduardo Marques (FFLCH-USP)  **Moderador**  Valdir Fernandes (UTFPR)  **Relatores**  Carlos Alberto Cioce Sampaio (FURB) &  Leandro Giatti (FSP- USP) |
|  |  | **17h00** | **Encerramento** |

**Comissão organizadora**

Amanda Silveira Carbone; Arlindo Philippi Jr.; Djonathan Gomes Ribeiro; Debora Sotto; Lais Fajersztajn; Marcos Buckeridge; Maria da Penha Vasconcellos; Mary Lobas de Castro; Ricardo Young; Sonia Maria Viggiani Coutinho; Sandra Sedini.

**Realização**

USP Cidades Globais

Instituto de Estudos Avançados (IEA-USP)

Faculdade de Saúde Pública (FSP-USP)

Instituto de Biociências (IB-USP)

**Apoio**

Programa de Pós-Graduação **Ambiente, Saúde e Sustentabilidade** (FSP/USP)

Programa de Pós-Graduação **Arquitetura e Urbanismo** (FAU/USP)

Programa de Pós-Graduação **Botânica** (IB/USP)

Programa de Pós-Graduação **Ciência Ambiental-Procam** (IEE/USP)

Programa de Pós-Graduação **Engenharia Civil** (EP/USP)

Programa de Pós-Graduação **Geografia Física** (FFLCH/USP)

Programa de Pós-Graduação **Saúde Global e Sustentabilidade** (FSP/USP)

Programa de Pós-Graduação **Sustentabilidade** (EACH/USP)

Comissão de Cultura e Extensão Universitária – CCEx/FSP/USP